

Funcionamento do Programa Saúde da Família foi tema de audiência

Assunto:

SOBRECARGA NA DEMANDA



Funcionamento do Programa Saúde da Família foi tema de audiência

Na última quinta-feira (8/5), a Câmara Municipal de Belo Horizonte realizou audiência pública para discutir o funcionamento do Programa Saúde da Família (PSF) em BH. Em pauta, a capacidade de atendimento das equipes médicas que atuam no SUS e os recursos orçamentários para financiamento do sistema. Requerida pelo vereador Doutor Sandro (Pros), a reunião foi promovida pela Comissão de Saúde e Saneamento e contou com a participação, dentre outros, de profissionais da saúde e de representantes da PBH.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, 583 equipes do PSF atuam na cidade, em uma rede que conta com 147 unidades de atenção básicas. De acordo com portaria publicada pelo Ministério da Saúde, a recomendação é que cada equipe fique responsável por atender um grupamento populacional de até 2 mil pessoas. No entanto, médicos presentes na audiência afirmaram que, em BH, as equipes do PSF, em alguns casos, atenderiam a um público que chega ser duas vezes maior, o que cria uma sobrecarga no sistema.

De fato, a série de visitas técnicas a centros de saúde realizadas, em 2014, pela Comissão a unidades de diferentes regiões de BH, constatou falta de médicos e situações nas quais a demanda e a capacidade de atendimento não se harmonizam.

Com relação à quantidade de pessoas atendidas pelas equipes do PSF, como lembrou representante da Secretaria Municipal de Saúde, o principal problema é de fundo orçamentário. A respeito do tema, o vereador Dr. Nilton (Pros) indicou que, para que se atinja a proporção ideal entre o número de profissionais e de atendidos pelo PSF, seria necessária a criação de cerca de 300 novas equipes em BH, o que geraria um impacto financeiro que o atual orçamento da saúde não poderia absorver.

Diante da situação da falta de recursos, o vereador Doutor Sandro defendeu que parlamentares e a Comissão de Saúde discutam e cobrem da União os incrementos necessários para o cumprimento da portaria lançada pelo Ministério da Saúde, já que o governo federal é o principal financiador do SUS.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 9 Maio, 2014 - 00:00
